

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 14/02/2014 - Edição 990

Sindicatos iniciam luta contra cobrança na emissão de certidões para a reciclagem dos vigilantes



Sindicatos unidos contra cobranças absurdas de certidões criminais no Rio de Janeiro

Os Sindicatos dos Vigilantes de Niterói e região, Petrópolis e região e Duque de Caxias iniciaram nesta quarta-feira, 12, mais uma batalha em defesa da categoria. Os dirigentes sindicais das entidades levaram ao conhecimento do Deputado Estadual Gilberto Palmares os problemas e as dificuldades enfrentadas pelos vigilantes para realizar a reciclagem e/ou o curso de formação por conta da obrigatoriedade de certidões que devem ser apresentadas. Estas certidões, principalmente na cidade do Rio de Janeiro, chegam a onerar os trabalhadores em R\$ 280,00, praticamente um terço de seu salário mensal.

Os sindicalistas apresentaram ao deputado a necessidade de se disponibilizar as certidões

gratuitamente como manda a lei federal que afirma todos os documentos devem ser disponibilizados na rede mundial de computadores e gratuitamente. No Rio de Janeiro, os cartórios responsáveis pela emissão das certidões criminais chegam a cobrar R\$ 70 por cada certidão.

Como são quatro as obrigatórias, os vigilantes tem que desembolsar R\$ 280 para os cartórios do município do Rio.

Tudo isso porque uma normativa do Polícia Federal obriga que o vigilantes tenha que apresentar para realização de sua reciclagem ou curso de formação certidões negativas de débitos referentes ao município de sua residência e também da região onde se localiza o centro de formação. Como no Estado do Rio a grande maioria dos cursos está na capital, essa imposição financeira tem comprometido o ordenado dos trabalhadores.

O deputado Gilberto Palmares recebeu um dossiê completo onde revela consultas à Polícia Federal que afirma que as certidões devem ser emitidas gratuitamente e também exemplos de outros Estados como São

Paulo, Bahia etc que disponibilizam os documentos na internet gratuitamente.

Palmares disse que vai lutar para que essa cobrança seja suspensa. Ele considerou que o vigilante tenha que fazer uma reserva financeira mensalmente em torno de R\$ 12 por mês para se habilitar ao trabalho. O deputado afirmou ainda que não se pode onerar um trabalhador para ficar apto ao trabalho numa exigência para a profissão. O Estado deve incentivar o trabalho.

O próximo passo deve ser uma reunião agendada pelo deputado com o Presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro com os dirigentes sindicais para discutir o problema.

Participaram da reunião o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e região, Cláudio Vigilante, o diretor do SVNIT, Vilmar Vitor, o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região, Adriano Linhares, o presidente do Sindicato de Duque de Caxias, Carlos Gil, e o vice-presidente de Caxias George Almeida, além de Humberto da NCTEC representando os centros de formação e a advogada Denise, como também a assessoria de imprensa dos sindicatos.

Fonte: Svnit

Paralisação dos vigilantes interrompe atendimento no INSS de Campinas

Uma agência do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) na região central de Campinas (SP) não abriu as portas na manhã desta quinta-feira (13) por conta de uma paralisação dos vigilantes terceirizados que prestam serviço no local. É a segunda vez nesta semana que a unidade da Rua Barreto Leme tem as atividades interrompidas devido ao problema. A categoria alega atrasos nos pagamentos e benefícios e já chegou a cruzar os braços neste mês em três ocasiões.

Segundo a assessoria do INSS, os agendamentos que estavam programados deverão ser remarcados. Funcionários também estão em frente à agência para orientar os usuários. Ainda segundo o órgão federal, as outras três unidades, que ficam no Centro e nos bairros Jardim Campos Elíseos e Satélite Íris, seguem com as portas abertas.

No primeiro dia de protesto realizado na terça-feira (11), em que as quatro agências ficaram fechadas

parcialmente, foi feita uma reunião entre as partes envolvidas, em que foi firmado um acordo, no entanto o sindicato afirma que isso não foi cumprido pela empresa. No dia 6, o atraso de vigilantes na unidade Carlos Gomes, no Jardim Satélite Íris, fez com que a agência ficasse fechada por quase três horas e depois foi retomado.

Atendimentos remarcados

O órgão recomenda que os segurados não se dirijam as agências, já que não deve haver atendimento ao longo do dia. O INSS ressalta ainda que os locais não podem funcionar sem vigilantes, e que os serviços serão remarcados. Os usuários podem buscar informação pelo telefone 135.

Fonte: G1



Paralisação dos vigilantes interrompe atendimento no INSS de Campinas (SP) (Foto: Reprodução EPTV)

Vigilantes de seguridad protestan en Madrid contra rebaja salarial



Los representantes de los sindicatos del sector de seguridad privada, ayer en rueda de prensa.

Unos trescientos vigilantes de seguridad de toda España, según los convocantes de la protesta, se han concentrado hoy en la Puerta del Sol para protestar contra los recortes salariales en el sector.

En la concentración, convocada por el Sindicato Libre de Seguridad (SLS), los trabajadores han mostrado carteles como los lemas "Seguridad privada, seguridad esclava" y "Vigilantes en lucha". Durante la concentración, los participantes de la protesta han tratado de cortar el tráfico en la Puerta del Sol y han abucheado a un furgón de seguridad a su paso por la zona.

Un portavoz de la protesta ha asegurado que, tras perder la vigencia el convenio del sector en el pasado mes de diciembre, las empresas

quieren equiparar a cada trabajador al convenio particular de cada una de las compañías.

Este cambio, ha indicado el portavoz, supone una reducción del sueldo de los trabajadores, según los casos, de entre un 20 y un 30 %, la pérdida de la antigüedad y una reducción en las vacaciones.

Ha asegurado que, en España, hay más de 120.000 vigilantes de seguridad en activo y que están habilitados para llevar a cabo este trabajo unos 250.000.

Fonte: Cinco Dias Espanha

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF